



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/08/2021

Integrantes: Responsável Técnico, João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente, Rubens Xavier Martins; responsável pela movimentação financeira, Wesley de Almeida Franco; Gustavo Erasmo Vargas Perez, representante do Conselho Deliberativo.

Às nove horas e trinta minutos do dia 13 de agosto de dois mil e vinte um, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, Diretor Financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

1) Carteira de Investimentos do Instituto, cenários e despesas. A carteira do IPRED encerrou o mês de julho com um total de R\$ 244.882.633,01 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ -116.265,03. A meta atuarial de julho ficou em 1,41%. Do PL da carteira, 70,39% estão alocados em fundos de renda fixa e os outros 29,61%, em fundos de renda variável (isto é, compreendendo também os de multimercado, imobiliários, FIP's e exterior). Os principais indicadores do Mercado segundo as estimativas do Banco Central divulgadas no boletim Focus de 13/08/2021 foram as seguintes:

Mediana - Agregado	2021					2022				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (%)	6,31	6,88	7,05	▲ (19)	132	3,75	3,84	3,90	▲ (4)	131
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	6,43	6,94	7,12	▲ (19)	70	3,71	3,85	3,87	▲ (4)	70
PIB (% de crescimento)	5,27	5,30	5,28	▼ (1)	81	2,10	2,05	2,04	▼ (2)	76
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,05	5,10	5,10	== (2)	109	5,20	5,20	5,20	== (9)	105
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,75	7,25	7,50	▲ (2)	121	7,00	7,25	7,50	▲ (2)	119
IGP-M (%)	18,35	19,31	19,49	▲ (4)	78	4,59	4,86	4,87	▲ (4)	74
Preços Administrados (%)	9,95	10,89	11,00	▲ (12)	55	4,55	4,40	4,39	▼ (4)	52
Produção Industrial (% de crescimento)	6,36	6,47	6,43	▼ (1)	17	2,20	2,20	2,20	== (5)	16
Conta Corrente (US\$ bilhões)	0,00	0,00	0,00	== (2)	27	-12,83	-14,00	-14,30	▼ (1)	25
Balança Comercial (US\$ bilhões)	70,00	69,40	69,70	▲ (1)	26	60,20	62,80	62,80	== (1)	25
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	54,00	53,75	54,00	▲ (1)	27	66,99	67,00	66,99	▼ (2)	25
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,55	61,50	61,50	== (3)	20	62,90	63,20	63,30	▲ (1)	19
Resultado Primário (% do PIB)	-2,05	-1,90	-1,80	▲ (8)	25	-1,50	-1,35	-1,20	▲ (2)	24
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,45	-6,40	-6,30	▲ (1)	21	-6,05	-6,00	-6,07	▼ (1)	20

Sobre o cenário doméstico, o sr. João pontuou sobre a estabilização dos casos de covid como resultado da vacinação, o que gera confiança na retomada da economia; por outro lado o IPCA de julho superou expectativas; comentou sobre o aumento da taxa Selic pelo Copom em sua reunião de julho, indo para 5,25%, algo que impacta na carteira de títulos públicos; já no cenário global comentou que a inflação nos EUA subiu, fechando em 0,9%; na china houve aumento dos casos de covid; especialistas recomendam cautela nos investimentos de renda fixa em razão da crise de natureza fiscal e política do governo e também pelo aumento da taxa de juros que ocasiona queda nos IMA'S; na renda variável a bolsa americana fechou positivo, algo que favorece investimentos que aplicam nessa bolsa; por outro lado a bolsa local fechou negativa em razão da crise fiscal e política já mencionada; dólar valorizou 4,76% frente ao real.

O PL da carteira do IPRED consiste na soma das reservas para as obrigações previdenciárias e administrativas do Instituto; atualmente esses valores estão em R\$ 235.359.584,44 e R\$ 9.523.048,57 respectivamente.

Quanto aos pagamentos de despesas e alocação de novas receitas, habitualmente são movimentados no fundo BB PREVID PERFIL, contudo será necessário, mais uma vez, complementar esse caixa para os pagamentos da folha de benefícios do IPRED, tendo em vista que, considerando o saldo aplicado e as receitas previstas até o adiantamento do próximo mês, faltará de 2,5 a 3 milhões; assim, para complementar esse valor, o sr João sugeriu resgatar do fundo WESTERN ASSET IMA-B5 em razão de ser o produto da carteira com maior percentual



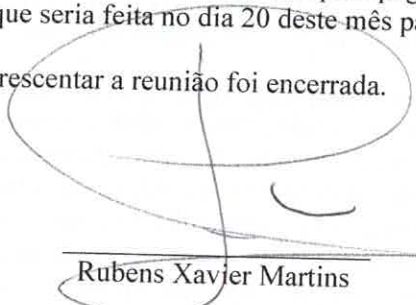
alocado atualmente e por estar performando mal, tendo em vista que, apesar de ser um fundo ativo, está perdendo para fundos passivos que investem no mesmo tipo de papel. Os membros do Comitê concordaram com esse resgate.

2) SOBRE O FUNDO WESTERN INDEX 500: como mencionado em reuniões passadas, o limite percentual de alocação da carteira no enquadramento legal (Artigo 8º, Inciso III da 3.922/10) no qual o fundo WESTERN ASSET INDEM 500 está submetido, continua extrapolado pelo 4º mês. Também foi esclarecido em reunião passada que o desenquadramento dessa aplicação se deu de forma passiva, isto é, o percentual de alocação no fundo ultrapassou o limite de 10% permitido na lei em razão da valorização de suas cotas e pela diminuição do PL da carteira do IPRED. Pela regra, o desenquadramento passivo tem um prazo de 6 meses para ser ajustado, em razão disso os membros do Comitê decidiram realocar até o fim do mês a quantia de 7 milhões desse fundo e transferi-los para outro fundo da Western que já tem recursos aplicados do IPRED e está enquadrado em outro artigo da lei (9º A, III); o fundo em questão é o WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I. Atualmente o percentual alocado no fundo está em cerca de 11% e com a movimentação passará para aproximadamente 9%. O investimento do tipo BDR, enquadrado no Artigo 9ºA, inc III da lei, também tem limite de alocação de 10% e atualmente o IPRED tem investido nesse fundo pouco mais de 4%. Com a realocação ele irá para cerca de 7%. Devido ao cenário doméstico não estar favorável no momento, a opção pelo fundo de BDR se justifica por ele estar atrelado a mercado externo, especificamente a bolsa americana, além proporcionar diversificação aos investimentos do Instituto.


3) SOBRE O FUNDO BRADESCO IMA-B: Com os aumentos na taxa de juros e as incertezas no cenário doméstico em função da crise política os títulos de longo prazo são bastante impactados de forma negativa. Em vista disso, especialistas de mercado tem sugerido, atualmente, encurtar a carteira de renda fixa, isto é, reduzir a posição em títulos de longo prazo, como é o caso do fundo BRADESCO FI RF IMA-B, no qual o IPRED tem aplicado pouco mais de 21,5 milhões de reais. Com base nessa recomendação, o diretor financeiro sugeriu realocar todo esse valor para o fundo BRADESCO FI RF IMA-B5. Essa opção favorece a carteira não só pelo fato dos papéis atrelados ao índice IMA-B5 ter vencimento médio mais curto que os do IMA-B, sendo menos voláteis, mas também porque a Política de Investimentos do IPRED aprovada para o exercício estabelece alocação mínima de 5% no artigo o qual ambos os fundos estão enquadrados. Se houvesse mudança de artigo nessa realocação a carteira ficaria desenquadrada em relação a Política. O Comitê aprovou essa movimentação.

4) REPASSE DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: Conforme decidido no início do presente exercício, o valor referente a taxa de administração do Instituto deverá ser repassado da conta previdenciária para a conta administrativa bimestralmente, equivalente a sexta parte do total em cada bimestre. Contudo, tendo em vista que há a necessidade de complementar caixa para pagamento da folha de benefícios, o Comitê decidiu deixar essa transferência que seria feita no dia 20 deste mês para o dia 20 do próximo mês.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.


Rubens Xavier Martins


João Lopes A. de Almeida


Wesley De Almeida Franco


Gustavo Erasmo Vargas Perez